

MONITORAMENTO REGULATÓRIO  
EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS: ARÁBIA SAUDITA  
Outubro de 2022

O sabor de ir mais longe

## Sumário

|   |   |
|---|---|
| Introdução .....  | 3 |
| Arábia Saudita: a maior economia árabe .....                          | 3 |
| Brasil: o principal fornecedor de alimentos .....                     | 4 |
| Principais regulamentos para alimentos na Arábia Saudita .....        | 4 |
| Requisitos gerais de rotulagem .....                                  | 5 |
| Programa de alimentação saudável na Arábia Saudita .....              | 6 |
| Registro e desembaraço aduaneiro de alimentos na Arábia Saudita ..... | 6 |
| Certificação <i>Halal</i> .....                                       | 7 |
| Comércio eletrônico .....   | 7 |
| Envio de amostras .....   | 7 |
| Sobre essa publicação .....   | 7 |
| <b>ATENÇÃO</b> .....  | 8 |

## Introdução

O objetivo desse relatório é apresentar as principais regulamentações para exportação de alimentos à Arábia Saudita, incluindo orientações gerais relacionadas ao registro e desembaraço aduaneiro de mercadorias, envio de amostras, comércio eletrônico, entre outros.

Para tanto, foi utilizado como principal referência o guia [“Conditions and Requirements for Importing Food to the Kingdom of Saudi Arabia \(SFDA\)”](#) elaborado pela [Saudi Food and Drug Authority](#) (SFDA), elaborado pela autoridade governamental saudita de alimentos, bebidas, cosméticos e medicamentos no país e o relatório [Food and Agricultural Import Regulation and Standards Country Report for Saudi Arabia](#), publicado em julho de 2022 pelo [United States Department of Agriculture](#) (USDA).

Uma vez que a regulamentação local pode ser alterada, recomenda-se a revisão das condições estabelecidas pelas autoridades relevantes para a mercadoria de interesse antes de exportar, evitando a rejeição de remessas.

## Arábia Saudita: a maior economia árabe

A Arábia Saudita é a maior economia do Oriente Médio e depende da importação para atender até 75% de sua necessidade de consumo de alimentos. Em 2021, seu PIB foi de US\$ 723 bilhões, posicionando o país como a maior economia árabe, com ampla previsão de crescimento de 8% em 2022<sup>1</sup>, principalmente em decorrência da recente ascensão das receitas no setor de petróleo. Ainda em 2021, o país registrava cerca de 34,8 milhões de habitantes e um PIB per capita de US\$ 23.585,90<sup>2</sup>.

A cada dia, o setor de varejo tradicional local (mercearias e comércio de menor porte) perde espaço para hipermercados e supermercados com um aumento da demanda por alimentos embalados aumenta em virtude do crescimento da renda e da criação ou expansão de centros urbanos.

As vendas de alimentos embalados no varejo em 2021 foi de aproximadamente USD 36,2 bilhões, sendo 55% em canais de varejo tradicionais (super e hipermercados) e 45% em canais modernos (mercearias). O contínuo

<sup>1</sup> <https://www.arabnews.com/node/2173841/business-economy>

<sup>2</sup> [World Bank. Outubro, 2022.](#)

crescimento da utilização de aplicativos de compra online e serviços de entrega em domicílio também beneficia o consumo de produtos agrícolas.

O sucesso de uma empresa que exporta para a Arábia Saudita depende não somente da qualidade de seu produto, mas de seu conhecimento do mercado e capacidade de construir relacionamentos com importadores estabelecidos localmente, cientes das condições de acesso.

Existem inúmeros importadores de alimentos na Arábia Saudita e os maiores geralmente operam redes de distribuição bem estabelecidas e realizam venda direta para varejistas, atacadistas, hotéis e restaurantes em todo reino. Os perfis dos principais varejistas de alimentos locais podem ser encontrados no relatório [Retail Foods: Saudi Arabia](#), elaborado pelo USDA em junho de 2022.

Atualmente, mais consumidores sauditas procuram por produtos saudáveis em setores diversos, incluindo nozes, laticínios, frutas e legumes, sucos, mel e snacks.<sup>3</sup>

## Brasil: o principal fornecedor de alimentos

O Brasil se destaca como principal fornecedor de alimentos para a Arábia Saudita, com participação de aproximadamente 12% do mercado, seguido pela Índia (9%), Estados Unidos (8%), Egito (5%) e Argentina (4%). Em carne de aves, por exemplo, o Brasil ocupa mais 70% do mercado. Ainda, mais de 44% da carne bovina importada pelo país é produzida pelo Brasil.

Em 2021, a Arábia Saudita ocupava o 27º lugar entre os principais destinos das exportações brasileiras com uma participação de 0,7% do total exportado pelo Brasil e um valor aproximado de US\$ 2,1 bilhões, em uma pauta concentrada principalmente em carnes de aves (32%), açúcar (21%), carne bovina (8,8%) e soja (8,3%).<sup>4</sup>

## Principais regulamentos para alimentos na Arábia Saudita

A Autoridade Saudita de Alimentos e Medicamentos (SFDA, na sigla em inglês) é a entidade do governo que estabelece e aplica os regulamentos para comercialização e consumo de alimentos na Arábia Saudita, com base em critérios próprios e nos padrões estabelecidos pela [GCC Standardization](#)

---

<sup>3</sup> [Retail Foods: Saudi Arabia. 2022.](#)

<sup>4</sup> [ComexStat. 2022.](#)

[Organization](#) (GSO) e pela [Organização Mundial de Comércio](#) (WTO, na sigla em inglês).

Os principais regulamentos elaborados pela SFDA foram emitidos e implementados em 2016 e tanto os alimentos produzidos na Arábia Saudita quanto importados estão sujeitos aos mesmos requisitos de segurança e rotulagem.

Entre os regulamentos técnicos que devem ser considerados pelo exportador brasileiro, a depender de seu segmento setorial de atuação, convém destacar os seguintes documentos para referência:

- [Food Act and Regulation \(SFDA\)](#);
- [Conditions and Requirements for Importing Food to the Kingdom of Saudi Arabia \(SFDA\)](#);
- [Additives Permitted for Use in Foodstuffs \(GSO 2500:2021\)](#);
- [Organic Food Products: Clearance Conditions and Requirements \(SFDA\)](#);
- [Contaminants and Toxins in Food and Feed \(GSO 193:2021\)](#).

Outras normas e padrões podem ser consultados em inglês no site oficial da [SFDA](#) ou da [GSO](#).

## Requisitos gerais de rotulagem

Todos os alimentos pré-embalados importados devem atender aos requisitos de rotulagem indicados no [GSO 9:2013](#) (SFDA.FD/GSO 9:2013). Os rótulos devem estar em árabe ou incluir uma tradução em árabe, contendo o nome do produto, nome do fabricante, país de origem, lista de ingredientes em ordem decrescente de predominância, instruções para o uso final do produto (quando aplicável) e prazo de validade.

O prazo de validade deve ser registrado por uma data clara e inequívoca, impresso em relevo ou carimbo com tinta permanente na embalagem ou rótulo original, sendo aceitas qualquer uma destas descrições: “*expiration date*”, “*use by*”, “*fit for*” (período para consumo desde o dia de produção), “*use before*”, “*sell by date*” (para alimentos com prazo de validade superior a 3 meses).

O [GSO 2233:2018](#), por sua vez, estabelece os procedimentos específicos para rotulagem nutricional dos alimentos pré-embalados, incluindo conteúdos que não podem ser expressos, como alegações que venham a sugerir a saúde pode ser afetada por não consumir o alimento ou reivindicação de que o alimento

pode ser usado na prevenção ou tratamento de uma doença, por exemplo.

## Programa de alimentação saudável na Arábia Saudita

Como parte de seu Programa de Alimentação Saudável para reduzir os índices locais de obesidade e de doenças diretamente relacionadas a rotina alimentar da população saudita, a SFDA emitiu vários novos regulamentos e padrões técnicos desde 2018.

O SFDA.FD 59/2018, por exemplo, define a quantidade máxima de sal em 22 alimentos processados, como carnes, cereais, salgadinhos e queijos. Embora esse padrão tenha sido anunciado como voluntário, é comum inspetores da SFDA o exigirem como obrigatório nos portos de entrada. O SFDA.FD 2483/2018, por sua vez, proíbe o uso de óleos parcialmente hidrogenados em todos os produtos alimentícios comercializados na Arábia Saudita.

Ainda, em 1º de dezembro de 2019, passou a cobrar um imposto seletivo de 50% sobre bebidas açucaradas no mercado saudita.

## Registro e desembaraço aduaneiro de alimentos na Arábia Saudita

O registro dos alimentos exportados para a Arábia Saudita é de responsabilidade dos importadores ou agentes locais devidamente cadastrados no Serviço Eletrônico do Setor de Operações da SFDA. Os importadores são obrigados a registrar todos os produtos que pretendem importar, mesmo que estes já tenham sido importados por outras empresas no país, inserindo na plataforma eletrônica da SFDA o código harmonizado (SH) da mercadoria, seus ingredientes (em inglês e árabe), imagens e cópia da etiqueta.

A SFDA também é responsável por um sistema de desembaraço aduaneiro eletrônico obrigatório (*E-clearance*). O *E-Clearance* abrange todas as importações de alimentos, incluindo produtos embalados e matérias-primas para a indústria de processamento de alimentos e ração animal.

Em geral, após confirmado o interesse em determinado produto, os compradores ou parceiros locais solicitam aos exportadores os documentos específicos necessários para importação.

## Certificação *Halal*

A [GSO 2055-1:2015](#) define alimentos *Halal* como alimentos e bebidas que podem ser consumidos de acordo com as regras islâmicas por meio de alimentação, bebida, injeção ou inalação.

O abate de aves e gado deve ocorrer em um matadouro oficialmente licenciado e de acordo com os procedimentos de abate islâmicos prescritos no [GSO 993:2015](#).

No final de 2020, a SFDA passou a exigir que os certificados *halal* que acompanham a carne de aves e bovinos, bem como seus produtos/ingredientes, exportados para a Arábia Saudita, sejam emitidos exclusivamente por [Organismos de Certificação Halal](#) (HCB, na sigla em inglês) credenciados pelo SFDA Halal Center (HC).

## Comércio eletrônico

A SFDA permite a importação de produtos alimentícios adquiridos pela internet para fins pessoais ou comerciais sem passar pelos requisitos de pré-registro online e autorização de importação. No entanto, os produtos alimentícios importados estarão sujeitos a inspeção no porto de entrada para garantir que estejam de acordo com os regulamentos e requisitos da SFDA para verificar se estão aptos para consumo humano.

## Envio de amostras

Amostras destinadas a potenciais compradores sauditas ou para exposição em feiras estão isentas de rotulagem saudita e regulamentos de prazo de validade, mas estão sujeitas a inspeção nos portos de entrada. Uma fatura comercial especificando que o produto não está à venda e não tem valor comercial deve acompanhar as amostras, que geralmente são enviadas para o país por empresas como a DHL, por exemplo.

## Sobre essa publicação

Essa publicação foi realizada pelo Escritório Internacional da CNA em Dubai em parceria com a InvestSP Dubai e é de uso exclusivo dos seus associados.

## ATENÇÃO

Todas as informações fornecidas neste documento são apenas para fins informativos e foram obtidas através de fontes governamentais e não governamentais.

Nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à precisão, adequação, integridade, legalidade, confiabilidade ou utilidade de qualquer informação, isolada ou agregada. Todas as garantias de qualquer tipo, expressas ou implícitas, incluindo, mas não se limitando a garantias implícitas de comercialização, adequação a uma finalidade específica, são negadas. O documento está atualizado até a data indicada na primeira página; alterações de normas, leis, informações de mercado e prestadores de serviço podem ocorrer a qualquer momento.

As informações aqui contidas relacionadas a qualquer empresa específica, marca registrada ou fabricante não constituem ou implicam seu endosso, recomendação ou favorecimento pela CNA, InvestSP, os seus diretores ou funcionários.